



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



ATA 1518/2025 – SESSÃO ORDINÁRIA

28 de Julho de 2025.

Na sala de Sessões da Câmara de Nova Pádua, realizou-se a Sessão Ordinária, com a presença dos vereadores Antonio Rode (Republicanos), Alexandre Alessi, Cassiano Scremin e Olimar Menegat (MDB), Luciane Lorenzet Toscan (PDT), Cristhian N. Rancan, Giseli Boldrin Rossi e Lino José Peccati (Progressistas) e Dirceu Fabian (PSDB).

O Presidente Antonio Rode invocando a proteção de Deus, deu por aberta a Sessão Ordinária, solicitando que o vereador Cristhian Nunes Rancan fizesse a leitura de um trecho da bíblia.

LEITURA DOS EXPEDIENTES RECEBIDOS

Dando início aos trabalhos desta sessão, solicito a Secretária que faça a leitura dos expedientes recebidos.

Vereadora secretária Luciane Lorenzet Toscan:

PROJETO DE LEI Nº 032/2025 - “Altera a redação do §1º, acresce número à alínea “a” do inciso I do §2º, e renumera incisos do §3º, todos do artigo 13, e altera Anexos I e II da Lei Municipal nº. 1.361, de 20 de dezembro de 2022.”

PROJETO DE LEI Nº 033/2025 - “Autoriza a abertura de um crédito adicional especial de R\$ 21.000,00.”

PROJETO DE LEI Nº 034/2025 - “Autoriza a abertura de um crédito adicional especial de R\$ 260.000,00.”

INDICAÇÃO Nº 045/2025 - “Os vereadores das bancadas PP e PSDB, indicam ao Exmo. Prefeito, conforme suas atribuições regimentais, que através da Secretaria de Obras e Viação para que procedam a pintura de faixa de pedestres nos seguintes locais: 1. Na Rua Santo Antônio, junto ao canto da praça, no entroncamento com a Rua Dom Júlio Scardovelli, de ambos os lados da via, que atravessa a Rua Dom Júlio Scardovelli, ou seja, no canto da praça e em frente ao Banco do Brasil. Neste local, solicita se também a pintura horizontal de “ PARE” na via; 2. Na Rua Vereador Francisco Boscatto, em frente à Capela Mortuária.”

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 001/2025 - “Altera, acresce e revoga dispositivos da Resolução nº 06, de 27 de fevereiro de 2024, que Dispõe sobre o Regimento Interno da Câmara Municipal de Nova Pádua, Rio Grande do Sul.”

OFÍCIO SME/PM Nº 026/2025 - “Nova Pádua, 28 de julho de 2025. De: Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. Para: Câmara Municipal de vereadores de Nova Pádua. Assunto: **PROGRAMA RS QUALIFICAÇÃO RECOMEÇAR**: Com a satisfação que tenho em cumprimentá-los, a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, comunica que o Município se inscreveu



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



e foi selecionado para oferecer, através de instituição a ser selecionada, curso de capacitação através do programa **RS QUALIFICAÇÃO RECOMEÇAR**. É um programa do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, lançado em 18 de junho de 2025, que visa fortalecer a empregabilidade e a retomada socioeconômica do estado, com foco nos municípios afetados pelas enchentes. O programa destina quase R\$ 40 milhões do Fundo do Plano Rio Grande para qualificação profissional. Nova Pádua receberá R\$47.500,00 devido ao número de habitantes, e o Estado oferece bolsas de permanência nas áreas de: **pilotagem e manutenção de drone, auxiliar de mecânica de máquinas pesadas, tratorista, construção civil, auxiliar de topógrafo, auxiliar de sondagem**. O bolsista que concluir a **cada** 40h de curso receberá uma bolsa de R\$ 750,00, sendo essa a bolsa permanência depositada diretamente para o concluinte. Estamos na fase de elaboração do Plano de Trabalho e para tanto precisamos que os interessados entrem em contato com a Prefeitura Municipal através do telefone 3296-1600 com a Secretaria de Educação, até dia 08 de agosto impreterivelmente, para manifestar interesse, pois serão ofertados somente os cursos com maiores interessados e o número de vagas são limitadas. Os requisitos para realizarem os cursos são: somente maiores de 16 anos de idade; direito de preferência de 50% de vagas das vagas ofertadas para mulheres chefes de família, porém se não tiver essa quantidade de mulheres as vagas poderão ser completadas com homens; qualquer pessoa da comunidade poderá se inscrever. Os cursos serão presenciais e aqui no município. Sem mais para o momento, elevo votos de estima e consideração. Atenciosamente, **Francieli Gonçalves Pan Menegat - Secretária Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.**”

OF.CV.PM.028/2025 “Nova Pádua, 28 de julho de 2025. Resposta ao pedido de Informação no 04/2025. Senhores Vereadores: Na oportunidade em que os cumprimentamos os nobres vereadores desta Casa, viemos através deste responder as indagações constante do Pedido de Informações nº. 04/2025 e esclarecer que **NÃO HOUVE IRREGULARIDADE**. De início cumpre frisar que o edital de Chamamento Público nº 01/2025 (https://www.novapadua.rs.gov.br/UPLarquivos/portal_secao_arquivos_230_250620251808505.pdf) e sua execução foram estruturados em total conformidade com os seguintes dispositivos legais e normativas federais: Lei nº 14.399/2022 – Institui a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB); Decreto Federal nº 11.740/2023 – Regulamenta a Lei nº 14.399/2022; Decreto Federal nº 11.453/2023 – Estabelece os mecanismos de fomento da política cultural nacional; Instrução Normativa MINC nº 10/2023 – Dispõe sobre ações afirmativas e acessibilidade no âmbito da PNAB; Lei nº 14.903/2024 – Estabelece o Marco do Fomento à Cultura, fixando normas gerais para celebração de instrumentos de fomento no setor cultural. Especificamente sobre os questionamentos formulados, seguem os esclarecimentos pertinentes: “1. Quem foi a empresa/entidade contemplada pelo edital da Lei Aldir Blanc?” A entidade cultural contemplada no âmbito do Edital de Chamamento Público nº 01/2025 foi a empresa ELIA GABRIEL JASKOW MACHADO MEI, inscrita como Microempreendedor Individual (MEI) sob o CNPJ nº 57.917.075/0001-59. A proposta foi analisada, classificada e selecionada nos moldes do que dispunha o edital, bem como em face da legislação federal vigente; tendo sido firmado o “Termo de Execução Cultural”. “2. Qual o valor total de recursos da Lei Aldir Blanc para Nova Pádua?” De acordo com os dados oficiais do Ministério da Cultura e o respectivo Plano de Adesão, o recurso integral recebido pelo Município de Nova Pádua-RS referente à Lei Aldir Blanc foi de R\$ 41.562,19 (quarenta e um mil, quinhentos e sessenta e dois reais e dezenove centavos). “3. Qual foi o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



critério de seleção para a escolha do vencedor do edital?” O edital, com ampla publicidade, permitia a participação de agentes culturais de toda a Região Sul do Brasil (RS, SC e PR), conforme item 2.4. Apesar da abrangência regional houve apenas uma proposta inscrita que atendera plenamente aos critérios técnicos, documentais e legais, conforme aferido pela comissão avaliadora. Estes foram os critérios de avaliação do Edital de Chamamento Público nº 01/2025: Qualidade do Projeto - Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas do projeto - A análise deverá considerar, para fins de avaliação e valoração, se o conteúdo do projeto apresenta, como um todo, coerência, observando o objeto, a justificativa e as metas, sendo possível visualizar de forma evidente os resultados que serão obtidos. Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Nova Pádua - A análise deverá considerar, para fins de avaliação e valoração, se a ação contribui para o enriquecimento e valorização da cultura do Município de Nova Pádua. Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto - considera-se, para fins de avaliação e valoração, se o projeto apresenta aspectos de integração comunitária, em relação ao impacto social para a inclusão de pessoas com deficiência, idosos e demais grupos em situação de histórica vulnerabilidade econômica/social. Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução nas metas, resultados e desdobramentos do projeto proposto - A análise deverá avaliar e valorar a viabilidade técnica do projeto sob o ponto de vista dos gastos previstos na planilha orçamentária, sua execução e a adequação ao objeto, metas e objetivos previstos. Também deverá ser considerada, para fins de avaliação, a coerência e conformidade dos valores e quantidades dos itens relacionados na planilha orçamentária do projeto. Coerência do Plano de Divulgação no Cronograma, Objetivos e Metas do projeto proposto - A análise deverá avaliar e valorar a viabilidade técnica e comunicacional com o público alvo do projeto, mediante as estratégias, mídias e materiais apresentados, bem como a capacidade de executá-los. Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas - A análise deverá considerar a carreira dos profissionais que compõem o corpo técnico e artístico, verificando a coerência ou não em relação às atribuições que serão executadas por eles no projeto (para esta avaliação serão considerados os currículos dos membros da ficha técnica). “4. Qual era o prazo apresentado no edital para os interessados se inscreverem?” Esclarecemos que o prazo de inscrições, de acordo com o item 2.4 do Edital, iniciou-se em 25 de junho de 2025 (e não no dia 26 de junho, como mencionado na consulta desta Casa) e findou-se em 29 de junho de 2025. Diante disso foi procedido no trâmite administrativo para habilitação e assinatura do termo com a única entidade classificada - sem dar-se prejuízo à manutenção do prazo final de inscrição, que se manteve até 29/06/2025 conforme previsto no edital. Ressalta-se que o proponente foi formalmente advertido de que em caso de inscrição de nova proposta até o fim do prazo (29/06/2025), a tramitação poderia ser redimensionada para assegurar o tratamento isonômico a todos os interessados. “5. De acordo com o Edital de Chamamento Público número 1, de 2025, o prazo para inscrições seria de 26 a 29 de junho. Entretanto o mesmo Edital aponta a escolha do selecionado ainda no dia 26 de junho, como único inscrito. Existe alguma alteração no Edital, que tenha corrigido essa inconformidade de datas?” O Termo de Execução Cultural e o subsequente repasse de recursos em 30/06/2025 respeitou o prazo legal do edital referente ao termo final em 29/06/2025. Tal se deu em razão de exigência expressa do Ministério da Cultura, que através de normativas infralegais determinou que os entes federativos utilizassem o recurso EM CONTA DA ADESÃO EFETUAVA EM 06 DE MARÇO DE 2024 dos recursos da PNAB com a data limite até 30/06/2025. O DESCUMPRIMENTO IMPLICARIA NA INABILITAÇÃO DO MUNICÍPIO PARA O



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



RECEBIMENTO DE RECURSOS DE 2025, bem como a devolução do recurso já recebido. O objetivo era não devolver esse recurso que foi recebido no ano de 2024 (na gestão anterior) - tal como ocorrido com o recurso recebido através da Lei Paulo Gustavo (Lei Complementar nº 195/2022) no valor de R\$ 52.358,10; o qual deveria ter sido aplicado até dezembro de 2024 mas fora devolvido neste ano pois a gestão anterior não aplicou o valor no prazo estipulado. “6. Como explicar que a empresa/entidade/autor escolhido foi declarado único inscrito no dia 26/06, se havia prazo para inscrição até dia 29/06?” Nesse contexto, a Administração, com base no princípio da continuidade do serviço público, da eficiência administrativa e do interesse público (art. 37 da CF/1988) efetuou o andamento da tramitação da(s) proposta(s) apresentada(s) até o dia 26/06/2025 a fim de não correr riscos de devolução do recurso – contudo, sem alterar ou comprometer o prazo oficial de inscrições, que se manteve aberto até o dia 29/06/2025 para caso houvesse a inscrição de mais interessados. “7. O Edital continua válido?” Todo o procedimento seguiu as etapas previstas: inscrição, análise de mérito cultural, avaliação orçamentária, habilitação e assinatura do termo. O fato de haver apenas uma proposta não inviabiliza o processo de chamamento, desde que observados os princípios da publicidade, isonomia e legalidade, como ocorreu no presente caso. O edital permanece válido por até 6 meses após a publicação do resultado final, conforme expressamente previsto no item 12 do edital; não havendo qualquer vício formal ou material que comprometa sua legalidade. Conclusão: A Administração Pública Municipal atuou em consonância com a legislação federal e os preceitos constitucionais, agindo com diligência para não comprometer o acesso do Município às futuras parcelas da Política Nacional Aldir Blanc. Atenciosamente, Itamar Bernardi - Prefeito Municipal; Franciéli Gonçalves Pan Menegat - Secretária de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer; Monica Corso Pan - Diretora de Cultura e Turismo.”

Em seguida, foi aprovada a Ata nº 1517/2025 referente a sessão ordinária do dia 21 de julho de 2025.

PEQUENO EXPEDIENTE

Vereador Cassiano Scremin: Boa noite, presidente, caros colegas, funcionários da casa, autoridades já mencionadas aqui, quem nos acompanha presencialmente, quem nos acompanha de casa. Bom, falar que no final de semana tivemos também a premiação oficial das bochas, do campeonato de bochas, lá no Curuzzú, para benizar a capela do Curuzzú. A comunidade fez um excelente jantar. Quem estava lá viu que foi um espetáculo de uma janta. Todo o protocolo, premiação, vários de nós participaram. Não precisa me delongar muito. Mas quanto a sábado, ressaltar só que uma coisa me chama a atenção que foi a fala do prefeito Itamar no protocolo inicial. Quando ele se colocou à disposição executiva, se coloca à disposição para a melhoria das canchas, para ter uma maior igualdade na competição. Então, isso é muito bacana ver que se procura não só o incentivo, mas também a igualdade, que torna mais competitivo, torna mais legal de assistir. Cada vez mais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



temos jovens também que estão começando num esporte que antigamente, alguns anos atrás, se dizia que era “*sol i vetchi que juguea e botche*”. Mas não é bem assim. Tem muita gente nova aí vindo, gostando do esporte. Isso é bom também, porque não deixa apagar a chama. Cada vez você mantém o esporte. Então, mando um abraço para todo mundo da comunidade do Curuçu, em especial para os campeões da Série Ouro, Série Prata. E parabenizar a todo mundo que participa, que se não tivessem todos esses que participam, não aconteceria nada. E ontem também, frisar, que tivemos o final das comemorações da semana e do mês do colônio motorista. O clima não foi muito favorável, mas mesmo assim, a população da Nova Pádua mostra que com sol, com chuva, da mesma forma que trabalha, se empenha também para participar, para estar lá, para fazer um desfile debaixo da chuva. A grande maioria deles jovens. Para ver que o jovem da Nova Pádua não se acanha por qualquer coisa. Ele pega e participa mesmo. Então, foi também um bom almoço. Tivemos várias diversões para as crianças, para os adultos, um baile também lá, quem queria dançar, quem gosta. E é muito bom participar de todos esses eventos. Acho que foi muito válido. Todos eles que vieram acontecendo ao longo do mês. Valeu o empenho de todos. Se empenharam nas programações. E vale também o investimento, digamos assim, o valor investido. Porque proporciona para toda a sociedade e para quem também não é do município que vem de fora, que gosta de prestigiar saí do município satisfeito. É isso por hoje. Muito obrigado.

Vereador Alexandre Alessi: Saúdo o presidente, colegas vereadores, os demais aqui presentes, secretários, diretor e os que nos assistem de casa via Facebook. Quero também agradecer o empenho de todos os envolvidos neste mês, nas festividades do Colono e Motorista neste mês de julho. Desde a parte religiosa, como no primeiro filó, as tardes com a bela idade, Belviver, dias de campo, palestras, enfim, tudo o que aconteceu neste mês. Até o dia de ontem, onde teve a benção de tratores, caminhões, mesmo com tempo ruim, chuva, como que falaste, Cassiano, o agricultor mostrou sua garra e coragem enfrentada dia a dia, mesmo debaixo de chuva, foi benzer sua máquina. Aí a todos, parabéns e muito obrigado a todos da mesma forma. Era isso. Muito obrigado.

Vereador Cristhian Nunes Rancan: Muito boa noite a todos, senhor presidente, colegas vereadores, funcionários da casa, população aqui presente e também via as redes sociais. Aqui fica até uma reflexão pelo que o Cassiano está falando, o Alexandre também, nesses eventos que ocorreram no nosso município nesse último mês. Para mim é algo muito bonito de ser visto, porque a nossa cidade fica viva. Todo final de semana um evento, toda semana uma coisa diferente. E como seria bom transformar isso em uma coisa recorrente. Até mais ou menos o que a gente vê ali em Gramado, Nova Petrópolis. É toda semana, todo mês um evento diferente. E como isso traz muita gente de fora também para o nosso município. Claro que ultimamente a gente tem enfrentado uma dificuldade um pouco grande na hora de conseguir pessoas para trabalhar nas festas do município. Mas eu acho que é algo que vale o esforço. Vale a pena representar o nosso município e levar a cara bonita que a gente tem aqui na nossa cidade para as outras pessoas poderem ver. Outra coisa muito bacana também, a última sessão que ela foi em Talian. Confesso que eu estava com um pouco de medo no início de falar, porque a gente não tem tanto o costume de falar geração mais nova. Mas é algo muito belo, algo que tem que ser valorizado. Que bom que tiveram essa iniciativa aqui na Câmara para começar a preservar essa língua, que é algo muito da nossa raiz, muito da nossa tradição e que não pode se perder. Outra coisa que achei



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



muito bacana, o que a Luciane estava comentando dos cursos, principalmente ali de cursos de drone, para a gente ver como a agricultura está se modernizando. E que bacana que tem esses tipos de cursos para os jovens. Ali fala acima dos 16 anos. Mas acho que esses cursos poderiam até ser para as crianças mais novas. Já tem muito esse contato com a tecnologia. Creio que tiram de letra para operar um maquinário extremamente moderno e que está facilitando muito a agricultura no nosso município e em vários municípios por aí. Então também falando dessa semana que a gente teve o agricultor destaque. No dia não pude ter uma fala, mas então queria parabenizar o senhor Itamar. Vi as fotos aí da sua mercadoria, um espetáculo. É isso que dá orgulho no nosso município, ver nosso produtor que apesar de não ter um pedaço de terra tão grande, consegue agregar muito valor nesse pedaço de terra e representar nosso município, seja com as belezas naturais que tem aqui, como as belezas que a gente consegue mandar para fora. É muito bom morar no município onde a gente vê que a população é dedicada, que tem um zelo com a sua propriedade, com seus produtos. Isso faz Nova Pádua ser o que ela é, uma cidade exemplo para inúmeras cidades pelo país. E depois vou falar ali na tribuna um pouco mais de algumas questões que a gente pode estar pensando para o futuro do nosso município a fim de se adequar às novas medidas ali, tanto da reforma tributária como ter uma gestão mais eficiente para a gente seguir no futuro. Sendo essa cidade próspera que a gente é e que foi graças aos imigrantes que vieram aqui com muito trabalho e transformaram. E a gente com a nova geração está conseguindo seguir a mesma linha. Para o momento é isso, senhor presidente.

Vereador Dirceu Fabian: Boa noite a todos. Boa noite, senhor presidente, caros colegas, pessoas já mencionadas aqui, secretários que estão aqui presentes e quem nos assiste via redes sociais. Bom, não quero me tornar repetitivo aqui. Os três nobres colegas já falaram o que aconteceu nessa semana e todo o mês de comemorações aqui do nosso município. Então só passo algum minuto só para agradecer a todos os envolvidos nas festividades e quem trabalhou, organizou o nosso mês aqui. Também domingo, a única coisa que nos atrapalhou um pouco foi o tempo da chuva ali. Assim, mesmo assim, teve um público bom. Acho que teve um desfile grande, claro, com poucos tratores em virtude da chuva, mas uma quantia grande de caminhões. Também quero assim desejar a todos os nossos munícipes que quem essa semana aqui não deu a largada, mas já vai dar largada, não deu largada hoje, mas amanhã se o tempo limpar, nossa poda. Todo mundo vai começar a poda. E assim, o que é a poda? É a esperança de nós termos uma nova safra. Todo produtor rural, todo bom colono vai embaixo das parreiras e começa a podar esse galho bom, com uma gemada boa. Vamos ter a esperança, sempre a esperança de ter a nova safra. Era isso, senhor presidente.

Vereadora Giseli Boldrin Rossi: Cumprimento, senhor presidente, colegas vereadores, público aqui presente, secretários e a todos que nos acompanham pelas redes sociais da Câmara Municipal dos Vereadores de Nova Pádua. Estamos na semana do agricultor e motorista, teve homenagens, teve sessão em Italiano, teve um mês cheio de programações e hoje, oficialmente, é o dia do agricultor. 25 de julho, dia do colono e motorista. Se vocês pegarem o calendário e olharem, 28, dia do agricultor. Desde já deixar minhas parabenizações a todos os agricultores do município. A gente sabe que a nossa força motriz, a nossa base econômica são os agricultores. Sempre ter em mente aquela coisa de que o poder público administra o que os cidadãos produzem, seja no nível municipal, federal e estadual. Então, o nosso reconhecimento é quem injeta recurso nos cofres



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



do município e que depois as administrações têm o dever de devolver esse recurso em obras e serviços à população. Dois assuntos abordados. A questão do FUNRIGS, esse projeto de qualificação RS qualifica, recomeçar, é uma estratégia do governo do estado para ajudar os municípios atingidos pelas enchentes de alguma forma a recomeçar a reconstruir sua economia. Todos os municípios atingidos em situação de calamidade ou de emergência recebem um valor. Recebi esse comunicado do Nestor Zanonato, ele me solicitou que eu passe o recado ao prefeito. Passei o recado ao prefeito e o prefeito me respondeu que já estavam acompanhando o processo. São esses 47.500 que a vereadora secretária Luciane leu no edital, mas fazem parte daquele FUNRIGS, Fundo de Reconstrução do Rio Grande do Sul, que tem um valor enorme, tem prazo limitado e que dificilmente os municípios conseguirão aproveitar todo o recurso. Então, tem que ficar atento a todos os editais e apresentar rapidamente toda a papelada porque se corre um sério risco de muitos municípios na demora na inscrição ou na demora de papelada e burocracia vencer os prazos e muitos acabarem não conseguindo aproveitar esse recurso destinado à reconstrução. Também na questão da resposta do pedido de informações, tem coisas que, na verdade, a gente faz em forma de pedido de explicação, mas tem coisas que não dá, não tem como explicar muito. Se o edital é do 25 ou 26 a 29, a assinatura oficial do escolhido tem que ser após encerrado o prazo. Não dá para tolerar que tenha uma assinatura no dia 26 se o prazo era até 29. Tem uma empresa de flores da Cunha que realmente nos procurou, tem a conversa escrita e tudo, e disse assim, vou me inscrever, pra que se já escolheram? Então, quando se já tem o escolhido ali, claro, a explicação pode ser de que se outras pessoas se inscreverem, passaria por seleção, mas quando alguém já pega o edital e vê que já tem o escolhido, quem é que vai se inscrever? Então, essa parte é ter o cuidado que não aconteça mais, porque a gente acaba manchando a imagem, a transparência e a forma correta de agir no nosso município. Então, ter o cuidado de que se o edital é até o 29, o resultado só pode sair depois do fim do prazo de inscrição, senão as coisas ficam duvidosas principalmente para quem quer se inscrever. Minuto final. Tivemos, então, a festa do Colono e Motorista, o desfile de tratores e caminhões ontem, muito bonito, apesar da chuva, todos mostrando o seu empenho, a sua dedicação. Em última hora, com chuva, muitos substituíram o trator pelo caminhão, mas vieram. Então, mais uma vez, fazer esse reconhecimento aos agricultores, aos jovens, principalmente, que encararam e foram de trator. Nossos jovens nos enchem de orgulho, assim como os nossos noninhos também. Tinha uma boa equipe de filmagem por aí que estava produzindo imagens e cenas para um documentário sobre cooperativismo. E olha o interessante, se pararmos para ver todas as atividades que aconteceram nesse mês, tudo envolve cooperação. A festa, se não tem o agricultor e o motorista que vem, não acontece. Se não tem as mulheres na cozinha preparando o almoço, não acontece. Se não tem a prefeitura organizando as atividades, não acontece. Então, na cooperação, no cooperativismo, isso é muito presente. É todos trabalhando e engajados pelo mesmo objetivo. Cada um fazendo a sua função, mas nenhum é menos importante do que o outro. Se tirar uma peça, a coisa não acontece. Então, parabéns a todos os envolvidos, os que participaram e a toda a sociedade, porque, de uma forma ou de outra, todos cooperaram para fazer tudo acontecer. Era isso, senhor presidente.

GRANDE EXPEDIENTE



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



Vereador Cassiano Scremin: Bom, meu, boa noite novamente. Vou falar hoje de um assunto talvez um tanto quanto inesperado, mas necessário. Até a fala da vereadora Giseli agora encaixou muito bem porque ela falou em manchar a reputação do município e eu concordo, concordo quando ela fala isso. Temos que cuidar e não manchar a reputação do município. Então, vamos direto ao assunto. Todos nós sabemos, acompanhamos, vimos e não adianta dizer que não sabemos, porque não tem como. Alguns vídeos e áudios que circularam, principalmente pelo WhatsApp, não só no nosso município, tá? Na região inteira e até fora do estado. Então, o que seriam esses vídeos e esses áudios? Vídeos e áudios denegrindo a imagem do nosso parco. Então, eu vou fazer uma pergunta para vocês agora, diante da Bíblia, ela está aqui. O que leva pessoas a se aproveitar de um momento onde uma pessoa está vulnerável para tornar um motivo de chacota, para fazer algo que vai denegrir a imagem desta pessoa e falando em especial um líder da igreja. Porque toda a nossa sociedade é cristã. E o líder cristão é um padre. E mais assim um bispo e assim você vai a hierarquia. A nossa sociedade foi construída em cima dos valores cristãos. Eu aprendi assim. Isso aqui está em minha frente, a Bíblia. Sempre nos regiou e ainda nos rege. E não é por motivos A ou B, porque para mim não tem motivos que tu vá atentar uma pessoa contra a hora dela, fazer com que ela vire motivo de chacota. Não existe. Porque sociedade e vereador cristão, muito bem que nem colocado o que você falou, progredir, ter mais, a gente se preocupa. Mas será que temos só que se preocupar nessa questão? E onde é que fica a moralidade? Por muitas vezes a gente vem aqui também, discutem, fala muitos assuntos. Mas tudo bem. Estamos aqui, podemos nos defender. Estamos fazendo o que nos propomos a fazer. Estamos dando a cara, a tapa, como se diz. Mas não estamos vulneráveis. Não. Não estamos vulneráveis. Não estamos em uma condição onde não podemos nos defender. O que leva pessoas a fazer isso? Qual é o propósito será? Qual será o propósito de atacar um líder da igreja, de uma forma baixa, diria até criminosa, dessa forma? Para mim não tem explicação. E eu falo hoje não em meu nome. É em nome da sociedade paduense. Porque não foi a sociedade paduense que fez isso. Ou como eu ouvi. Porque quem não mora aqui, quem não conhece as pessoas daqui, quem não sabe como as coisas são, eles estão falando, viram o que Nova Pádua fez com o padre? Nova Pádua não fez. Um grupo de pessoas fez. Não Nova Pádua. Eu não fiz. Vocês fizeram isso? Aposto que não. Um grupo de pessoas fez. Qual será que foi o motivo? O que leva pessoas a fazer isso? Para mim não tem explicação. Isso é muito baixo, é muito feio. Então não adianta a gente se preocupar em querer uma sociedade que melhore financeiramente. Aposto que o Cristhian deve ter um bom material para falar depois. Que progrida, mas sem moralidade. Não. Eu me acho no direito, como vereador, de vir aqui sim me expressar e tomar uma posição sobre esse assunto. E eu gostaria muito que os demais colegas também o fizessem. Indiferente da posição, se concordam comigo ou não. A questão não é concordar ou não, mas sim se posicionar. Porque a sociedade paduense é isso que ela quer. Foram inúmeras, inúmeras, inúmeras pessoas que me procuraram. Inúmeras. E eu não estou defendendo a figura do padre. Eu não sou juiz para julgar se ele faz coisas certas ou erradas. Não. Eu estou falando do ato. Isso hoje foi com ele. Quem faz isso com um padre? Com o líder da igreja? O que não faz com o vizinho? Com o conhecido? Se não fizermos nada, não falarmos nada, nos omitirmos? Amanhã é o médico? Somos nós? É o prefeito? Pode ser qualquer um. Sai do controle. Sai do controle. Eu prefiro me posicionar. Falar o que eu penso. Doar quem doer. E é que nem eu falei. Daqui estamos falando da religião, a Bíblia está aqui. E eu não tenho medo de falar. Porque eu tenho certeza que eu não estou errando. Vamos ter um pouco mais de moralidade. A gente que era, pode errar, não tem problema. Vai sofrer as críticas? Vai. Mas é essa sociedade



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



que a gente quer? Lá fora? Com esse tipo de atitude? Não. Eu não quero. Eu sofro, eu pago pelo que eu faço. A gente está se dispondo a isso. Agora, dessa forma, não. Não faria isso com ninguém. Não estou nem falando de um líder religioso. Não. Com ninguém. Tu não expõe ninguém dessa forma. Se aproveitar dessa situação. Gostaria muito que todo mundo aqui, nobres colegas, por pouco que fosse, que se manifestasse. Que se posicionasse. Acho que tem muitas pessoas que esperam isso. Muitas pessoas. Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado. Desculpa pelo desabafo.

Vereador Cristhian Nunes Rancan: Bom, boa noite novamente a todos, vim aqui com uma apresentação hoje, consegue colocar em tela cheia? Uma questão assim mais relacionada, como que a reforma tributária, ela vai acabar afetando o nosso município, nossas propriedades e o que dá para a gente trabalhar relacionado a isso para prosperar ainda mais, se antecipando já com as novas tendências que estão vindo e já se adaptando. Bom, o Brasil, ele veio aprovando mudanças profundas no seu sistema de impostos, muitos já devem ter ouvido falar sobre essa questão da reforma tributária, muitos ainda estão com dúvidas, claro que é um assunto muito complexo, mas hoje aqui eu vou tentar resumir um pouco para que fique de entendimento mais fácil para todos. Bom, como que vai funcionar a reforma tributária? Basicamente, hoje em dia a gente tem vários impostos como o ICMS, o ISS, que é o Imposto sobre os Serviços, o IPI, o PIS, o COFINS e cada um deles com as regras diferentes. Então a reforma tributária de início, ela vem como uma forma de simplificar um pouco mais a arrecadação desses impostos, simplificar, não que vai ser mais barato, pode ser que em alguns casos fiquem, mas já vou falar sobre isso. Então a tendência agora seria formar apenas dois impostos, que seria o IBS, que é o Imposto sobre os Bens e Serviços, pode passar o slide, que será gerenciado pelos estados e pelos municípios e o CBS, que seria a Contribuição sobre os Bens e Serviços, que é gerenciado por parte pela União. A ideia é simplificar, como eu disse, mas junto com essa mudança vem uma outra lógica de arrecadação. Atualmente o imposto ele é cobrado, como é que é agora a palavra, me fugiu, Giseli, me ajuda? Arrecadado na cidade que tu manda o produto, agora ele vai ser cobrado onde o produto é consumido, por isso que a gente teria que pensar assim, futuramente já começar a investir um pouco mais no turismo, para trazer as pessoas de fora para cá, para começar a gastar no nosso município. Porque a gente é uma cidade produtora, então a maioria dos nossos produtos a gente manda para fora, e mandando para fora, teoricamente com essa nova reforma, a gente vai estar arrecadando pouco para o nosso município. Então como a gente é uma cidade produtora, acaba sofrendo um pouco mais com isso, já que a gente tem agricultura familiar, uma indústria de alimentos e tem que fortalecer o turismo a fim de trazer mais renda aqui para o nosso município. Já as cidades mais populosas, automaticamente elas têm uma arrecadação maior porque o consumo dentro delas vai ser maior, então é por isso que é importante a gente se antecipar e ficar ligado nessas novas tendências que tem. Então o Imposto sobre o Serviço, que é um dos impostos que as cidades mais se beneficiam atualmente junto com o IPVA e mais algumas outras arrecadações, uma das principais fontes de receita. Só que agora isso vai mudar bastante, então o ISS vai ser incorporado ao IBS, que é o Imposto sobre os Bens e Serviços, e atualmente o município tem a liberdade de definir quanto que é essa alíquota do ISS, em torno de 2%, que acho que é o mínimo, até em torno de 5%. Então, com essa reforma, vai diminuir a autonomia financeira e a liberdade do município de estipular essas taxas, então o município acaba perdendo um pouco nessa arrecadação. E agora sobre o impacto no nosso agronegócio familiar, que é a parte mais interessante aqui para Nova Pádua. Nossa



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



economia rural também vai sentir os efeitos, muitos insumos e as etapas da produção passam por uma nova forma de tributação e por isso é importante que a agricultura não seja penalizada, a gente tomando algumas atitudes como a modernização da propriedade, talvez trazendo um turismo rural, priorizar soluções sustentáveis dentro da nossa propriedade a fim de produzir mais em uma escala mais reduzida e agregar atividades como o turismo, como foi mencionado anteriormente. Então, a gente tem que ver também como é que vai ficar essa questão do crédito tributário, que é algo que a gente utiliza muito para fazer a nossa produção e também sempre estar apoiando, acompanhando as ações da FAMURS, que seria a Federação da Associação dos Municípios do Rio Grande do Sul, e focar bastante nessa questão do cooperativismo para fortalecer mais o nosso setor e não deixar que coloquem alíquotas absurdas que não deixem mais o nosso produto competitivo. Falando nisso, para conseguir driblar um pouco essa parte da reforma tributária, a gente tem que estar se enquadrando em novas questões da política global, que seriam as cidades inteligentes e cidades verdes. A cidade inteligente, o que ela é? Não é só tecnologia, colocar um Wi-Fi na praça, colocar iluminação de LED, não. A cidade tecnológica, ela tem que abordar tanto no âmbito da gestão, como com os sistemas, deixar tudo mais integrado, funcionando de um jeito mais fluido, a fim de minimizar perda de informação e para tudo que vá funcionando mais certinho, mais regrado. Então, sistemas integrados de saúde que evitam exames e consultas repetidas, gestão de frota e combustível para veículos públicos, adoção de veículos elétricos ou hidrogênio, monitoramento eletrônico de obras, contratos em tempo real, cercamento eletrônico, como já ocorre em Flores da Cunha, sistemas que conectam agricultura, turismo, comércio local, enfim, várias dessas questões que podem ser feitas e tem relação direta com a tecnologia também. Indo para o âmbito das cidades verdes, é uma baita oportunidade para os municípios pequenos, que é um desses pontos que é pouco falado na reforma tributária, é que ela abre espaços para os municípios que adotam boas práticas. O que seria boas práticas? Por exemplo, uma prefeitura, digamos que tem painéis solares, então ela produz a sua energia de uma forma limpa, não usa tanto recursos de geração de energia que polui um pouco mais ou que tem uma movimentação de águas, enfim, isso é algo muito importante para ser pensado, algo também relacionado aí seria algo tipo descontos no IPTU para propriedades que colocam cisternas para aproveitamento de água da chuva, tem própria geração de energia solar, enfim, todas essas ações que deixam a cidade mais limpa e mais sustentável, e essas cidades vão sim conseguir um desconto bom e uma arrecadação maior também nessa nova reforma tributária, então por isso que tem que ficar alinhado com isso. Ali também tem que criar programas de certificação ambiental, municipal, premiando quem colabora com práticas sustentáveis, várias ações pequenininhas assim, mas que com certeza vão ter um grande impacto no futuro, porque já está começando, já tem treinamentos para essa reforma tributária, então cabe a todos os gestores, nós aqui como vereadores também, adotar até indicações e coisas relacionadas para se adequar a esse futuro que está muito próximo e que não demanda tanto investimento, é mais a questão assim de parar, pensar e ver assim, vamos fazer o quê? Tem várias coisas aí que até saem de graça e que vão trazer muito retorno para o nosso município, então por isso que a gente precisa se antecipar agora, é um assunto que está ali no futuro, mas enfim, que é algo bem atual, até quem puder realizar cursos relacionados a essa área, como foi comentado antes, um curso para a operação de drones, algo muito tecnológico, que com certeza vai ajudar muitas propriedades aqui no nosso município, então fica aqui um pensamento para todos, uma reflexão, para que os gestores aí vão seguindo um pouco mais nessa linha e que tenha uma cobrança também da população para saber que futuramente a gente



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



tem que estar enquadrado entre um desses dois métodos aí da cidade inteligente ou da cidade verde, a fim de conseguir captar mais recursos, porque sendo um município pequeno, realmente vai ficar muito complicado, porque o nosso consumo aqui dentro do município é baixíssimo, a gente mais manda para fora do que traz, então fica aqui um pensamento para todos, e por o momento é isso, muito obrigado a todos e boa noite.

INTERVALO

Na ordem do dia foram aprovados por unanimidade os seguintes expedientes:

INDICAÇÃO N° 045/2025 - “Os vereadores das bancadas PP e PSDB, indicam ao Exmo. Prefeito, conforme suas atribuições regimentais, que através da Secretaria de Obras e Viação para que procedam a pintura de faixa de pedestres nos seguintes locais: 1. Na Rua Santo Antônio, junto ao canto da praça, no entroncamento com a Rua Dom Júlio Scardovelli, de ambos os lados da via, que atravessa a Rua Dom Júlio Scardovelli, ou seja, no canto da praça e em frente ao Banco Do Brasil. Neste local, solicita se também a pintura horizontal de “ PARE” na via; 2. Na Rua Vereador Francisco Boscatto, em frente à Capela Mortuária.”

Vereador Lino Jose Peccati: Bem, talvez a administração já tenha um projeto na cabeça de fazer e tal, mas não custa muito e vale muito. Também que essas lettronas aí no chão, assim, às vezes valem muito mais que uma placa. Então, se dá para fazer, por que não? Seria interessantíssimo e bem objetivo.

Vereadora Giseli Boldrin Rossi: Então, como está escrito na indicação, nós percebemos que ali no cantinho da praça, quem atravessa a praça é Rua Santo Antônio, não é a Dom Júlio Scardovelli. Na Rua Santo Antônio, do canto da praça e na frente do Banco do Brasil, não existe a faixa de pedestres pintada no chão. Então, é importante, em todos os cruzamentos de vias, que tenha a faixa de pedestres. E também é um local que, às vezes, quem sobe de lá para baixo do posto, da cerralheria Luza, da marmoraria, muitos não sabem. Sigo em frente ou devo parar? E fica sempre aquela dúvida. Existe a placa de pare na Rua Santo Antônio. Ou seja, quem desce reto ali no sentido oposto, passa pelo bunai, pelo sondo, e desce reto, está na preferencial. Mas, se for pintado no chão, ajuda os motoristas. Quando está pintado bem grandão, aquele pare no chão, antes da faixa de pedestres, ajuda bastante para a atenção do motorista. Então, é essa a nossa solicitação. Um pouquinho de tinta resolve. E também, lá em frente à Capela Mortuária, que sempre tem uma grande movimentação. Em especial, quando, infelizmente, perdemos algum para a doença. Mas também fica sempre aquele pedido de um pouquinho mais de atenção para os motoristas. Era isso.

Vereador Olimar Menegat: Então, dizer que esta pintura já está no cronograma de obras. E muitos devem perceber até que se deu uma paradinha nas pinturas. Justamente por causa do tempo. Nem só da chuva, mas mais por causa do fator umidade. Que estava se pintando e estava borrando tudo. Então, deu-se uma parada, mas logo, logo será retomada. Era isso.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



PEDIDO DE LICENÇA Nº 03/2025 - “Alexandre Alessi, vereador da Bancada do MDB, vem requerer nos termos do art. 23, inciso I do Regimento Interno deste Poder Legislativo, e do art. 36 da Lei Orgânica Municipal, a concessão de licença por um período de 61 dias a contar na data de 01 de agosto a 30 de setembro do corrente ano por motivos particulares.”

Não houve discussão.

PEDIDO DE LICENÇA Nº 04/2025 - “Lino Jose Peccati, vereador da Bancada do Progressistas, vem requerer nos termos do art. 23, inciso I do Regimento Interno deste Poder Legislativo, e do art. 36 da Lei Orgânica Municipal, a concessão de licença por um período de 31 dias a contar na data de 01 de agosto a 31 de agosto do corrente ano por motivos particulares.”

Vereador Lino Jose Peccati: Bem, o pedido já diz alguns motivos particulares, mas também um motivo é assim para a gente se organizar juntos, dar oportunidade para jovens que gostem, que se integrem na política também, porque daqui a pouco vai ser difícil achar, principalmente jovens, eles têm ideias boas, eles estão misturando mais juventude e mais idade, em média, eu acho que vai dar sempre uma boa cama. Por isso que a gente opta e outra, que quando faz uma campanha, vamos ajudando, mas por detalhes um ou outro não consegue se eleger, por detalhes, porque cinco votos, bota para cá, bota para lá, se elege outro, outro não consegue, mas não porque ele não tem a qualidade, mesmo ter o Lauri, as referências, há muito tempo que ele é um líder, ajudando por todos os cantos, eu garanto que ele vai fazer um bom trabalho, então se aprovar a minha desistência, e o Lauri vem aqui, ele vai se integrar, vai fazer um bom trabalho.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Vereador Olimar Menegat: Então boa noite a todos, saúdo aqui o presidente, demais colegas vereadores, quem está aqui nos assistindo presencialmente, já foi mencionado anteriormente, assim como quem está nos acompanhando via redes sociais. Então começo fazendo um agradecimento todo especial a quem trabalhou durante praticamente todo o mês de julho em comemoração ao colono, na festa do Colono e Motorista. Os funcionários aqui da prefeitura, vamos dizer assim, que tanto se dedicaram, as pessoas que participaram, enfim, a todo mundo. Ontem choveu, tudo bem. O povo de Nova Pádua está acostumado, não só o povo, o agricultor em si, às adversidades do tempo. E essa foi só mais uma situação que aconteceu, atrapalhou um pouquinho, atrapalhou, mas mostramos a nossa força e fizemos acontecer. Também vou querer fazer um agradecimento especial à comunidade do Curuzzú, pela bela festa, na entrega da premiação das bochas, do campeonato de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



bochas, e não poderíamos esquecer da família homenageada. Um agradecimento especial, ela é da minha comunidade lá, o esporte sempre que sirva de integração para as pessoas, se não irem passar um momento diferente. E como já foi colocada aqui a questão, também vou me manifestar sobre a falta de respeito com a autoridade religiosa do nosso município. Três pontos que eu quero levantar. Primeiro, a forma como aconteceu, a forma induzida. Segundo, a desproporcionalidade que aconteceu, e ninguém foi lá para tentar amenizar a situação. E terceiro, não menos grave, filmar toda a situação, para após jogar em redes de grupos de Whatsapp, para denegrir a imagem das pessoas. Isso é uma vergonha, isso não se faz. Era isso, muito obrigado.

Vereador Dirceu Fabian: Boa noite novamente, só vou me deter um minutinho, que eu vou me externar as palavras do Cassiano e do Oli. O que é quando você está vulnerável? Quando uma pessoa está vulnerável, você tem que, em primeiro lugar, se você é pessoa de bom coração, você tem que ajudar ela, encaminhar ela, e dar proteção a essa pessoa. Então, o que aconteceu com o nosso líder religioso? Eu pergunto assim, ele não tem sangue igual ao nosso? Ele não tem tentações iguais ao nosso? Ele é homem tanto igual como nós. Então, ele não foi ajudado, nem encaminhado naquela hora, e nem protegido. Foi sim induzido, a modos grossos dizer, a afundar mais ainda. Então, se eu faço uma pergunta, a igreja hoje tem 2025 anos, a igreja é santa e pecadora. Então, em 2025 anos, a igreja tem seus acertos, e teve também seus erros. Como já a gente, nós mesmos, nós acertamos e erramos. Temos nossos pecados e nossos princípios. Era isso, senhor presidente.

Vereador Lino Jose Peccati: Saúdo a todos novamente. Esse pessoal que está aqui, os secretários, o Lauri, que vai assumir como vereador do mês aqui, as meninas aí do Cerro Largo, e o Jorge Martello, nosso feirante, nosso churrasqueiro, e o Mauro Mazzoquin também, que acompanha bastante, uma pessoa que campeou o Brasil e há vários anos com uma tarefa muito importantíssima, trabalhando nada mais, nada menos, que no Banco Central. E as referências foram sempre boas, de pessoas honestas, até que se aposentou. Parabéns, Mauro. Nas festividades, foram faladas muitas coisas, de tudo, de ontem, do outro dia, do café, tudo legal, eu vou me atrelar um pouquinho, sobre a entrega das taças de sábado, porque sou um pouco ligado à família lá, e tenho conhecimento bastante bom, 40 anos, que, por exemplo, festas vão acontecer sempre, mas a homenagem a um cidadão assim, eu acho que deu, a gente não faz mais. Então, nada foi importantíssimo para ele e para a sua família. Eu me lembro que o Sr. Pedro lá, chegava no domingo de noite na capela, com dois sacões de camisetas, fiz um pouco a conta, mas botando poucas, o primeiro time usava 15, 12, 11 de titulares e mais uns poucos, mais 15 do segundo, às vezes barro, que pesava mais do que a caminhonete, 30, mas essas pessoas têm duas pernas, 60, 60 meias, e mais os calções, e o Sr. Pedro, que parecia que não era esportivo, disse, pode levar lá, que as gurias vão lavar, sem essa máquina, tem um tanque lá, então penso, mais de 120 peças, e várias, e várias, então, ele colaborou, porque deixar a família perder tempo, e não cobrava nada, não quero nada, então, deverá também ser valorizado, para sempre, eternamente, pelo pessoal do Curuzzú, e a família que se sente orgulhosa, por esses atos, também, do Sr. Pedro Menegat. Também, da lei do Aldir Blanc, também, a gente poderia evitar certas críticas depois, faz, espixa um pouco mais, que aí não dava, pode ser quase certo, que ia ganhar a empresa que se escreveu, primeiro, mas, espixa até o fim, que então não dá aquele bafafá, aquele cri-cri, pensando que, vamos pegar logo, porque se não, vamos encerrar por ali, porque se não, cria, não digo que aconteceu isso, mas leva um pensamento das pessoas, que antes que outro se escreva, vamos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



encerrar sim, então, vamos fazer mais explícito, vamos, vem aqui, prestar contas do semestre, seja da saúde, conta a verdade, não adianta, é dinheiro público, se teve gastos, teve gastos, se teve aumentos, teve aumentos, o município está andando melhor assim, é assim, não adianta esconder, se a folha de pagamento subir, vai lá e diz a verdade, se não, vem outro, tu aqui administrar, então, essas coisas, seria bom ser mais, bem explícita, então, seria evitar coisas. Muito obrigado e boa noite.

Vereadora Luciane Lorenzet Toscan: Cumprimento o nosso presidente Antonio Rode, demais colegas vereadores, funcionários da casa, as pessoas que nos assistem aqui presencialmente e a quem também nos acompanha de casa pelas redes sociais. Bem, faço aqui também as minhas considerações, os colegas já colocaram dos acontecimentos do final de semana, então, deixo minhas considerações. Então, na sexta-feira, aconteceu lá na propriedade do Domingos Menegat, a tarde de campo, sobre a cultura do morango. Então, essa cultura vem crescendo a cada ano, tem um mercado aquecido, uma grande demanda pela fruta e é uma oportunidade para quem quer diversificar a sua produção, também essa cultura. No sábado à noite, então, lá na comunidade do Curuzzú, foi feito, então, o encerramento do Campeonato Municipal de Bochas, com entrega de taças e medalhas aos vencedores. Foi um momento de confraternização entre os premiados, entre todas as equipes que participaram. Então, agradecer a todas as equipes que participaram, a todos que se envolveram com este campeonato. Ontem, também, aconteceu o nosso encerramento do mês, que foi todo voltado para as festividades do Colono e Motorista. Então, parabenizar a todos que participaram do desfile, os nossos colonos, os nossos motoristas, que mostraram que, mais uma vez, são guerreiros. Eu estava assistindo de lá de cima da escadaria da igreja. Quando desceram os tratores, eu me arrepiei. Eu me arrepiei, porque isso mostra que nós, agricultores, enfrentamos tantas coisas. Ou é uma seca, ou é geada, ou é um granizo. A gente enfrenta. Não ia atrapalhar esse momento, que era de comemoração ao colono e motorista. Então, parabenizar os nossos colonos, os nossos agricultores por produzirem os alimentos e os nossos motoristas por transportar esse alimento até onde é necessário. Mas, também, quero fazer uma consideração toda especial à mulher agricultora, que também está ali, dia a dia, a primeira a levantar e a última a deitar. Também faz parte de toda essa comemoração. No sábado também, dia 26, era o dia dos avós, dos nossos nonos, das nossas nonas. Também fazer um reconhecimento todo especial a eles por todos os exemplos e por todos os ensinamentos que nos deixaram. E, agora, aqui, então, eu quero também me manifestar com a fala do vereador Cassiano. E, muito bem colocado o vereador Dirceu, faço das suas palavras as minhas. E eu aprendi, dentro da minha família, da minha criação, que o padre, ele é uma autoridade. É o líder da nossa igreja. E a gente precisa respeitar. Seja, por mais que a gente tenha defeito, por todos os defeitos, a gente precisa ter respeito. E o que aconteceu, eu acho que foi uma falta de respeito. Por isso, eu deixo aqui meu repúdio com a atitude dessas pessoas que se aproveitaram da situação, não prestaram o apoio à pessoa que, no momento, estava precisando. Então, fica meu repúdio à atitude dessas pessoas. Muito obrigada.

Vereadora Giseli Boldrin Rossi: Bem, nós temos previsto e já confirmado que, na próxima sexta-feira, estará se iniciando o tarifaço de 50% aos produtos brasileiros que entrarem nos Estados Unidos. E a gente pensa, só vão ser impactados os empresários, eu não exporto nada para os Estados Unidos, eu não vou ser afetada em nada. Então, vejam só. Estudo da Fiergs, Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, estima que o Rio



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



Grande do Sul é o segundo estado brasileiro que mais vai sofrer impacto com esse tarifaço. O segundo. O primeiro é São Paulo. São mais de 1.100 empresas atingidas diretamente e mais de 145 mil empregos que correm risco dessas pessoas, desses 145 mil trabalhadores serem demitidos. Desde indústrias automobilísticas, do aço, setor calçadista, todos os setores, agronegócio principalmente, todos os setores já pensando em alternativas, pensando em antecipar férias para não demitir de imediato, pedindo prorrogação desse prazo, tentando de todas as formas que isso não aconteça logo. Essa mesma Fiergs estima que por ano, o Rio Grande do Sul deixa de arrecadar quase 2 bilhões no seu PIB, só com esse tarifaço. Como é que acontece isso? Tudo que sai do Rio Grande do Sul que era enviado para os Estados Unidos, chegando lá com 50% a mais do valor, eles não vão mais comprar do brasileiro. Eles compram. O calçado que vinha daqui do Rio Grande do Sul, vão fazer vinda. O calçado de couro, que é uma característica do calçado gaúcho, eles buscam em outro lugar, um outro calçado, uma outra alternativa. O tal do suco de laranja, laranja que é tão exportada. Bom, vai sobrar suco por aqui, mas vai conseguir competir com o de laranja mais barato? Então nós já estamos afetados também. Toda a sociedade vai ser impactada. Toda. Todo o povo brasileiro vai pagar essa conta, desse tarifaço que nos deixa muito apreensivos. O governo do Estado anunciou já, meio que emergencialmente, um crédito de 100 milhões para as empresas afetadas. Crédito é um empréstimo. A empresa vai lá e pega um empréstimo para conseguir pagar as dívidas enquanto não surge uma solução para essa baixa que vamos ter nas exportações. Tem containers já parados nos portos que iam para os Estados Unidos e não vão mais. Então é algo muito sério. A economia brasileira vai sentir mesmo os impactos. A gente poderia apontar mil motivos. Faltou negociação, faltou acordo político, faltou a parte política? Sim, faltou. De ambos os lados, eu acredito, foi uma decisão muito radical por parte dos Estados Unidos em represália ao que vem acontecendo no Brasil. Então falta uma sintonia política onde toda a sociedade vai estar pagando essa conta. Me resta ainda um tempinho e uma notícia boa que a gente vem acompanhando na mídia é o surgimento da vacina para o câncer. Uma doença que por muito tempo muitas pessoas perderam a vida. Há algumas décadas atrás nem se sabia o que era câncer. Então as pessoas faleciam e não se sabia nem por quê. Depois que se descobriu o tal do câncer, os números dos mortos por câncer é sempre maior. Porque, claro, depois que se descobriu a doença e também porque as pessoas vivem mais e a incidência do câncer entre as pessoas idosas é bem maior. Então tem uma vacina russa que promete revolucionar. Ela atua no RNA mensageiro da pessoa de uma forma que a própria pessoa produz a imunidade para essas células de câncer que estão ali no seu organismo. Tomara sim que avance, que surjam várias vacinas assim como as vacinas do Covid surgiram tão rápido. Está demorando muito a vacina do câncer. Tomara que surja, tomara que realmente traga a solução para essa doença que afeta muitas famílias. Só quem passa por isso sabe quanto sofrimento, quanta dor o paciente passa e a família junto. Que venha, que venha logo e que chegue para o mundo todo. Uma vez feliz dia do Colono e Motorista. Parabéns a todos os agricultores, a todos os motoristas, a todas as famílias e uma boa noite a todos.

Vereador Presidente Antonio Rode: Finalizadas as explicações pessoais, faço também minhas considerações finais. Estive visitando o posto de saúde com o nosso secretário Diego hoje à tarde. Boas notícias, vai ser comprado os serviços de ginecologia. A gente esteve também na farmácia, até encontrei o nosso amigo lá na farmácia. A gente trocou uma ideia lá também. O Mazzoquin, que inclusive está aqui com nós assistindo a sessão. A farmácia, falta alguma coisa, tipo de remédios, questão de cálcio, que seria um suplemento e não



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



remédio, segundo a moça que trabalha lá. Falta alguma coisinha, mas é mínima coisa de remédio. Questão de empresas que vêm para as licitações, ganham e não entregam. Então achei a medida do prefeito bacana e tem que ser feita, de que 20 dias de atraso após a entrega não der resposta, se notifica a empresa. Porque senão vem um monte ali, daí ganha lá o fulano de tal, mas depois não te entrega o remédio. Ah, não consigo fazer porque o laboratório não entregou, não sei o que, mas então faz menos de ir na licitação. Então eu achei que a gente esteve conversando lá com o Diego, que vai ser notificar essas empresas que não cumprirem o prazo de entrega dos remédios. E muito bom também porque tu não ouve mais, não se ouve a cobrança das pessoas. Tá faltando isso, tá faltando aquilo. Muito bom o teu trabalho lá, Diego, parabéns a todos os funcionários que trabalham lá também, pela dedicação e principalmente com médicos e remédio, que a gente sofria bastante, mas agora está sanado este problema. Falar também um pouco sobre as festividades deste mês, que foram várias. No mês do Colono e Motorista, sexta-feira a gente teve entrega dos troféus dos campeões das bochas, uma boa festa para belizar aqui em Olimar. Em teu nome, toda a comunidade do Travessão Curuzzú, um baita espetáculo. A gente estava, a equipe do Cerro Largo lá conversando e eu fui em muitas, em muitas. Olha, as que eu competi eu fui em todas. E realmente foi um espetáculo, um grande número de pessoas. Parabelizar a família do homenageado, o discurso da nossa assessora Renata, pro avô, falou em nome da família, bem bacana, emocionante. Parabenizar as equipes campeãs e também a todas que participaram. Porque se não fossem os oito participar ali, não sairia o campeonato. Então, que o ano que vem volte novamente essas equipes e que se inscrevam novas equipes pra manter essa tradição do italiano aqui, que veio lá da Itália, que é o campeonato de bochas. Então, parabelizar aqui a todos os campeões e dizer também que quando o prefeito fala lá, Cassiano, de ajudar na regularização das canchas, ali eu acho que não tem muito o que o poder público fazer, porque cada um ajeta a cancha, eu acho, da forma que ele quer. Sendo que a cancha ela dê pra jogar nos quatro cantos, porque tu tem cancha que tu dá a tabela e não abre. Tem cancha mais leve, tem cancha mais pesada, tem cancha com um pouco mais de caída, mas todas são preparadas pro teu time jogar. Então, não tem muito o que o poder público falou fazer, a não ser entrar com areia fina, grossa, pra melhoria nas canchas, mas modificar as canchas eu acho meio difícil, porque cada um prepara a cancha da forma que ele acha melhor pra ele jogar. Porque todas tem defeito, não vem achar que é só a do Cerro Largo não, porque todas tem defeito. Uma é mais pesada, outra é mais leve, uma cai mais, então isso aí não tem muito o que se fazer. Mas, parabelizar a todos que se envolveram neste campeonato. Falar também do desfile ontem, o que a vereadora falou aqui, mostrou, eu também estava ali nas escadas da igreja, e realmente arrepiou, muito sem guarda-chuva, sem nada, e vindo mostrar a garra, a força do agricultor, os motoristas também que vieram em maior número, parabelizar a todos e dizer que continuem estas festividades os outros anos também. O mês do colono e motorista, com várias atividades, teve filó, teve infinitas comemorações. Então, parabelizar o Vancarlos, Secretário da Agricultura, a todos que se envolveram pra apresentar esse mês, esses belos espetáculos que a gente acompanhou aí. Dizer também que, da minha fala semana passada, sobre aquele vivente que foi, que estava dentro do colégio lá, não é só porque eu tenho a minha filha que estuda lá, mas falo em nome de todos os pais, eu acho que todos, quando entrega o seu filho lá, ele acha que pelo menos ele estará em segurança, tu vai tranquilo pra casa. Estive hoje falando com a diretora do colégio, a Aline, ela me colocou que também foi um descuido que aconteceu ali, que não poderia ter acontecido. Conversei também com pessoas do CPM, que também cobraram da diretora, que o colégio não é pra entrar qualquer um lá, vem o vendedor e entra lá. Não



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



é assim, não é camelô, não é nada. Aquilo ali é um colégio e a segurança, quando tu entrega teu filho lá, ela tem que estar em primeiro lugar, até que tu vai buscar ela de noite, ou que se coloca no micro pra ir embora. Falei com ela também que vou falar com o prefeito, porque nós temos vaga de segurança, nós temos uma vaga de segurança, quando vê, se coloca lá na hora do meio dia, o camarada ali, o momento de entra e sai, porque dá pra entender também que é um grande movimento de paz ali, mas quando se vê alguém estranho, eu acho que tem que ir lá no mínimo e cobrar, dizer: “o que o senhor quer aqui?” “Ah, eu queria vender.” “Não, no intervalo espera lá, ou depois da aula que a gente vai conversar”, porque ali não é lugar de vender nada dentro do colégio, o colégio é pra tu deixar as crianças lá pra aprender e voltar em segurança pra casa. Então, já foi sanado, conversei com a Secretária de Educação também, a Josi, e eu acho que a Josi, perdão, a Josi não sai da minha cabeça, a Fran, a Francieli Pan, que é a nossa Secretária da Educação, gostaria de parabenizar ela também por não deixar voltar este valor que veio daquela lei ali, a Aldir Blanc lá, porque não adianta nós criticar aquilo, ah, a forma que foi feito isso, feito aquilo, mas se na outra administração nós deixamos voltar aqueles 51 mil reais e não fomos capazes de aproveitar este valor. Então, eu acho que tem dois pesos e duas medidas. Então, eu acho que tem que ser correto, eu quando tenho que vir aqui, eu cobro as coisas sem fazer esse peso político. Da mesma forma, me incluo também, eu ia falar semana passada, mas como a sessão era em italiano, não comentei nada, também não concordei com aqueles vídeos e áudios que rolam sobre o padre, aquilo ali é passível, eu acho que até de processo, porque até palavras homofóbicas foram citadas lá, então eu acho que é um desrespeito com as autoridades que a gente tem no nosso município. A gente pode até não concordar, se um ganhou, o outro perdeu, mas não pode generalizar, não somos juízes, não estou aqui dizendo, “ah, mas o padre falou isso, falou aquilo”, não me interessa, não concordo, porque é uma autoridade religiosa, e eu acho que se a gente aprendeu em casa, eu aprendi muito com o nono, que ele me dizia sempre “*Tonho, vara que mai indar contra o prete, i advogadi e i doutori*”, ele sempre me dizia, o nono Morandi. Então, aprendi sempre que o respeito, não só com as autoridades religiosas, mas sim com todas as autoridades, e nem só com as autoridades, gente. Como o Cristhian falou aqui, a gente precisa ter mais eventos para se confraternizar aqui no município, importante, gostei muito da tua fala, vereador Cristhian, citou exemplos até de outros municípios, que todo mês tem alguma coisa importantíssima, mas para isso eu acho que tem que haver a união e o respeito entre nós. Eu acho que, por motivos políticos, não se deve generalizar as coisas e fazer esse tipo de ato, porque ficou feio, não só para o padre, mas para todo o nosso município, porque esses vídeos e áudio estão rolando aí pelo Rio Grande da Fora. Então, bem triste o que aconteceu, mas cada um sabe de si, e sabe que o homem lá em cima não dorme. E o troco, a lei do retorno vem. Então, ainda mais brincar com uma autoridade religiosa, por mais que eu não concorde também com as falas dele, mas em vários momentos você vê que ele foi induzido a falar. Mas tudo certo. Cada um, cada um. Vida que segue. Eu acho que por hoje era isso e sobre a indicação muito boa, a indicação que vocês fizeram ali. A Deise, se eu não me engano, tinha feito há um ano, dois anos atrás. O PP fez uma... A Deise até comentou ali do Bunai. Ela já tinha colocado essa indicação aqui também na outra administração. Importantíssimo, o Mauri que está aqui hoje também, Mauri, como já falou, que está nas intenções de se fazer. Então, já parabenizar vocês desde já pelo carinho que tem com o nosso município e tentando sempre resolver as situações que estão pendentes. Eu achei muito bonito, queria falar aqui. Até não parei porque tinha um camarada atrás de uns ciclistas. Dois senhores juntando as latinhas de lixo e colocando, não sei se alguém viu, do Pórtico pra cá, fazendo os montinhos,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA



saquinho e latinha de lixo. Juntaram dos barrancos, das valetas e colocando tudo amontoadinho. Vários montes tinham. Então, eu digo assim, tem que ver que tem pessoas que se importam, porque não é a localidade deles ali. Eu nem sei de onde são, se são de Flores da Cunha, de onde que vem. Mas a importância que eles dão também pelo zelo da natureza. Então, achei muito bacana. Depois, não sei quem que foi recolher. Eu ia parar pra conversar porque eu vi os montinhos lá atrás e daí pra frente eles estavam com as bicicletas nos pinheiros ali. E juntando, só que tinha um camarada atrás e é bem perigoso ali, eu não quis, não pude parar. Mas um ato que me chamou a atenção e fica de exemplo aqui pra nós mesmos, né? Que às vezes abre o vidro e joga o lixo pela janela. Então, sem mais para hoje, agradecendo a proteção de Deus, dou por encerrada esta sessão plenária do dia 28 de julho de 2025. Uma ótima semana a todos e até a semana que vem.

Não tendo mais nada a constar, eu Lara Lucatelli Borella encerro a presente ata do dia 28 de julho de 2025 que será assinada pelos vereadores presentes.

Antonio Rode
Vereador Republicanos

Alexandre Alessi
Vereador MDB

Cassiano Scremin
Vereador MDB

Dirceu Fabian
Vereador PSDB

Cristhian N. Rancan
Vereador PP

Giseli B. Rossi
Vereadora PP

Lino J. Peccati
Vereador PP

Luciane L. Toscan
Vereadora PDT

Olimar Menegat
Vereador MDB